

Árvore

Juscelino Mendes

“Chegados nunca chegamos
eu e a ilha movediça
Móvel terra, céu incerto,
Mundo jamais descoberto.”

(Jorge de Lima – Invenção de Orfeu,
Canto 1º, 2ª Estrofe – V)

Árvore de covardes galhos,
Finge cobrir e abrigar
Pássaros em flébeis ninhos,
Raizada nas areias do mar.

Muda carregada no bico,
Plantada por ave de rapina,
Que se aninhara nas sombras
Para surpresa felina.

Tronco estalando à deriva!...
Blocos de folhas caem a seguir,
Pássaros voam no silêncio.
Alguns não podem partir.

Sufocados na presença do mar,

Cujas [ondas secretas](#)

Bramem sobre aparadas asas
Em ninho de fibras concretas.

Árvore, ninhos, cantos e sonhos
Descem ao pó em segundos,
Feito copas, empilhadas.
Tudo é dor e silêncio profundos.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/arvore-2>